



**A PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE ALTRUÍSTA E VOLUNTÁRIA
ATRAVÉS DA AÇÃO DOS AGENTES MULTIPLICADORES ENTRE
ESTUDANTES DA SAÚDE**

***PROMOTING ALTRUISTIC AND VOLUNTARY BLOOD DONATION AMONG
HEALTH STUDENTS THROUGH THE ACTION OF “MULTIPLIER AGENTS”***

***LA PROMOCIÓN DE LA DONACIÓN ALTRUISTA Y VOLUNTARIA DE SANGRE A
TRAVÉS DE LA ACCIÓN DE AGENTES MULTIPLICADORES DE LA FACULTAD
ENTRE ACADÉMICOS***

Consuelo Maria Braga Pierre Branco¹

João Paulo Vieira e Silva de Albuquerque²

Ana Luísa Teófilo Anchieta³

Gustavo José Lopes do Nascimento⁴

Beatriz Guimarães Barbosa Coelho⁵

Emilyn Alves Dias⁶

Mônica Maria Henrique dos Santos⁷

¹ Graduanda em Medicina e extensionista do Corrente do Bem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco, Brasil. Bacharelada em Direito, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0002-9258-3922. E-mail: consuelo.maria@ufpe.br

² Graduando em Medicina e extensionista do Corrente do Bem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0002-0941-5080. E-mail: jpvieiraa@gmail.com

³ Graduanda em Medicina e extensionista do Corrente do Bem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0003-4152-6757. E-mail: analuteofilo@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina e extensionista do Corrente do Bem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0002-7646-4253. E-mail: gustavojoselopes1@gmail.com

⁵ Graduanda em Medicina e extensionista do Corrente do Bem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0002-3336-6610. E-mail: biac.2002@hotmail.com

⁶ Graduanda em Enfermagem e extensionista do Corrente do Bem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0001-8223-5759. E-mail: diasemilyn@gmail.com

⁷ Farmacêutica. Doutora em Inovação Terapêutica, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente e coordenadora do projeto de extensão Corrente do Bem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0002-9465-2223. E-mail: monicahsantos@fps.edu.br

Resumo: Este artigo objetiva analisar o impacto de uma campanha promovida pelo Projeto de Extensão “Corrente do Bem”, da Faculdade Pernambucana de Saúde, em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco, com o intuito de estimular a doação de sangue, captar novos doadores e frisar a importância desse ato altruísta. A ação se deu pela organização da coleta de sangue externa com infraestrutura e corpo técnico do hemocentro, no campus da instituição de ensino, e contou com a participação de 129 candidatos, incluindo estudantes, funcionários e professores, dos quais 89 foram considerados clinicamente aptos para realizar a doação. Todas as doações foram voluntárias e destinadas a receptores anônimos para contribuir com os estoques do hemocentro. Os dados da avaliação de impacto foram em seguida coletados através de questionários autoaplicáveis impressos, respondidos por 79 doadores. Utilizou-se escala Likert de cinco pontos e perguntas de múltipla escolha, a fim de conhecer a motivação para o ato. Foi verificado que 40 indivíduos já eram doadores (50,6%), enquanto 39 tiveram a experiência pela primeira vez (49,4%). Ainda, 98,7% dos participantes afirmaram que a campanha fora responsável por mobilizá-los a doar sangue. Dessa forma, concluímos que a campanha foi um sucesso, uma vez que houve boa adesão por parte do público, sendo o número de doadores suficiente para preencher todas as bolsas de sangue disponibilizadas. Evidenciou-se que mutirões em ambientes universitários favorecem a manutenção do suprimento local de hemocomponentes, trazendo um enorme sentimento de dever cumprido para os participantes.

Palavras-chave: Doação de sangue. Hemoterapia. Projeto de extensão. Altruísmo. Saúde.

Abstract: *This article analyzes the impacts of a campaign promoted by the extension project called "Corrente do Bem" at the Faculdade Pernambucana de Saúde, a higher education institution in Brazil, through a collaboration with the Hematology and Hemotherapy Foundation of Pernambuco, which aimed to encourage blood donation, recruit new donors and highlight the importance regarding this altruistic act. The action was carried out on campus utilizing the blood center's equipment and technical staff for blood collection among 129 candidates, including students, administrative staff and professors. A total of 89 participants were eligible to donate blood. All donations were voluntary and granted to anonymous receivers for the purpose of contributing to the blood center supply stocks. The impact analysis data was then collected through self-administered printed questionnaires answered by 79 donors. A five-point Likert scale and multiple-choice questions were used in order to assess the motivation for donating blood. From the study results, 40 individuals were already donors (50.6%), while 39 had the experience for the first time (49.4%). Furthermore, 98.7% of the participants stated that the campaign was responsible for mobilizing them to donate blood. Therefore, our findings indicate that the campaign has been successful, since there was involvement from the academic community and the number of donors was sufficient to fulfill all blood bags shipped. Evidence suggests that such collective efforts taking place at universities can bolster the maintenance of the local supply of blood components, producing significant joy and gladness impressions on the participants.*

Keywords: Blood donation. Hemotherapeutics. Extension project. Altruism. Health.

Resumen: *El artículo procuró analizar los impactos de la campaña promovida por un proyecto de extensión llamado "Corriente del Bien" de la "Facultad Pernambucana de Salud" en Brasil*



en asociación con la Fundación de Hematología y Hemoterapia de Pernambuco para atraer la donación de sangre mediante nuevos donantes y teniendo en cuenta el énfasis de la importancia de este acto de carácter altruista. La acción ha sido realizada por la organización de la recolección de sangre, contó con la infraestructura y equipo del centro de sangre en el campus más la participación de 129 candidatos, incluyendo estudiantes, personal y profesores, de los cuales 89 se consideraron elegibles para dichas actividades. Todas las donaciones fueron voluntarias y se destinaban a los receptores anónimos para contribuir con la manutención de los centros de sangre. Los datos de evaluación del impacto se han recopilado a través de cuestionarios impresos que fueron autoadministrados y completados por 79 donantes. Para ello se utilizó una escala del tipo Likert con cinco puntos y preguntas de opción múltiple para conocer la motivación del acto. Se constató aún que 40 de los individuos ya eran donantes (50,6%) y que los 39 de ellos tenían la experiencia por primera vez (49,4%). De todos modos, el 98,7% de los participantes han afirmado que la campaña se encargó de movilizarlos a donar sangre. Así, concluimos que la campaña fue exitosa, puesto que hubo un considerable apoyo por parte del público de la institución, con suficientes donantes para llenar todas las bolsas de sangre disponibles, también proporcionando un gran sentimiento de plena realización a los participantes.

Palabras clave: Donación de sangre. Hemoterapia. Proyecto de extensión. Altruísmo. Salud.

Introdução

A hemoterapia configura-se como uma área com grande potencial para expansão científica, em decorrência da evolução de tecnologias na saúde (MATOS JUNIOR; ANDRADE, 2020) e alta demanda por transfusão de hemocomponentes e hemoderivados para fins terapêuticos, uma vez que o sangue humano é insubstituível (MESQUITA *et al.*, 2021). O entendimento da população em países de baixa renda, no que se refere à doação de sangue, é muito menor do que nos países em desenvolvimento. Nesse ínterim, a meta recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de que pelo menos 3% da população de cada país seja doadora para que os estoques nos Bancos de Sangue sejam mantidos num nível aceitável (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017; 2020).

No Brasil, a doação de sangue é um ato voluntário previsto na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), sendo vedado pela Lei Magna qualquer tipo de remuneração ou comercialização do material sanguíneo, bem como de quaisquer tecidos ou órgãos humanos. Tendo em vista a voluntariedade do procedimento de doação de sangue, os hemocentros



encontram grandes dificuldades em manter os estoques de sangue em quantidades adequadas para que possam atender às necessidades da população (BUSSINGUER, 2020).

Ademais, uma grande parte da população não a tem como prioridade devido ao desconhecimento do potencial doador em relação à segurança do processo. A subjetividade da verdadeira intenção de doar sangue, honestidade e fidelidade nas respostas da triagem clínica, entre outros fatores, dificultam tanto a captação de novos doadores quanto a sua fidelização (MONTEIRO *et al.*, 2021; CRUZ, 2021).

Para que o transplante de sangue seja feito sem intercorrências, o Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, determina que testes sorológicos e programas de controle de qualidade dos materiais utilizados no processo sejam obrigatoriamente desenvolvidos, reduzindo assim a transmissão de doenças e infecções, nos quais se destaca a importância da triagem (BRASIL, 2001). Em contrapartida, altos índices de candidatos inaptos à doação são determinantes para que os estoques nos hemocentros continuem baixos e, é nesta questão que campanhas educativas, no contexto da prevenção de doenças infecciosas, bem como o entendimento da população sobre a doação de sangue, mostram-se importantes (CRUZ, 2021; MESQUITA *et al.*, 2021).

Quando se fala sobre o conhecimento da população acerca da doação de sangue, que é de suma pertinência para o bom funcionamento dos hemocentros, os agentes multiplicadores têm um papel fundamental. A partir de uma formação prévia qualificada no assunto, essas pessoas podem esclarecer à população em geral sobre mitos, preconceitos e sobre a importância da doação, criando um elo entre sua instituição de atuação e o hemocentro, contatando-o diretamente em caso de dúvidas e, ainda, expandindo as ações de captação de novos doadores (BRASIL, 2015).

Em Pernambuco, a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope) é o principal centro de filiação de agentes multiplicadores da doação de sangue. Criada em 25 de novembro de 1977, é uma organização de caráter científico, educacional e assistencial, que está vinculada à Secretaria de Saúde do Governo do Estado de Pernambuco. Sua atuação se dá nos segmentos da Hemoterapia e Hematologia através da produção científica, formação qualificada de recursos humanos e prestação de serviços especializados (FUNDAÇÃO HEMOPE, 2014).



Diante de um quadro carencial no suprimento dos hemocentros da cidade do Recife, surge então o Projeto de Extensão e Responsabilidade Social “Corrente do Bem”, da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), o qual tem como objetivo educar e sensibilizar não só seus estudantes, mas também toda a comunidade de funcionários em relação à doação de sangue e à medula óssea. Surgiu como um apelo dos hemocentros brasileiros, que sempre tiveram certa dificuldade em manter seus estoques de sangue para atender às necessidades específicas e emergenciais dos receptores.

Em meio ao cenário de baixo estoque de bolsas de sangue no Hemope, o Projeto de Extensão “Corrente do Bem”, com a colaboração do hemocentro, realizou uma campanha de coleta externa no campus acadêmico, intitulada de “Dia D da Doação de Sangue”. O movimento, realizado no dia 26 de abril de 2022, contou com o corpo técnico e infraestrutura do Hemope, organização de alunos e docentes do Projeto e, principalmente, com a adesão de funcionários e da comunidade acadêmica da FPS.

Metodologia

O Projeto de Extensão e Responsabilidade Social relacionado à doação de sangue e à medula óssea "Corrente do Bem" firmou parceria com o hemocentro público estadual Hemope para que se realizasse um dia de coleta externa de sangue no campus da FPS, uma instituição de ensino superior localizada na cidade de Recife, Pernambuco, Brasil. A ação contou com a colaboração de 4 (quatro) docentes coordenadores, 3 (três) discentes coordenadores e 26 (vinte e seis) discentes extensionistas voluntários, todos da Faculdade Pernambucana de Saúde. A campanha foi chamada de “Dia D da Doação de Sangue”. O objetivo desta ação foi mobilizar a comunidade acadêmica e administrativa para não só doar sangue no dia da ação, mas também para se fidelizarem como doadores de sangue. O público desta ação teve como alvo toda a comunidade da Instituição, incluindo seu corpo estudantil, de funcionários e professores, sendo vedada a participação do público externo. A execução do projeto-ação foi dividida em quatro etapas: (1) reuniões de preparação, capacitação e treinamento, (2) produção de material educativo e divulgação de campanha, (3) realização da ação de coleta externa / “Dia D” e (4) avaliação de impacto. Enquanto as duas primeiras tiveram caráter preparatório, as duas últimas



foram objeto deste artigo. Todas as etapas executadas pelo projeto estão previstas pelo plano descrito pelo Ministério da Saúde para a operacionalização dos Agentes Multiplicadores (BRASIL, 2015).

Preparação, Capacitação e Treinamento dos Agentes Multiplicadores da Informação sobre a Doação de Sangue

A primeira etapa foi inicialmente conduzida pelos coordenadores docentes e discentes por meio de reuniões internas com todo o grupo de extensão, com o intuito de fixar o cronograma e o plano de ação do projeto, tendo as pautas sido registradas em atas. Para isso, foi feita uma coletânea e *brainstorming* de ideias, o que resultou no planejamento estratégico de eventos determinados consoante os objetivos do “Corrente do Bem”, entre eles a idealização da coleta externa de sangue no campus da faculdade, que seria chamada de “Dia D da Doação de Sangue”, definindo-se o dia 26 de abril de 2022 para a sua realização. Em seguida, os extensionistas foram distribuídos em dois subgrupos, respectivamente, voltados às atividades de Educação Externa e Educação Interna, que foram delegadas a partir da metodologia *Five Ws Two Hs* ou 5W2H — “o que, quando, onde, quanto, quem, como e por quê” (KULIGOVSKI *et al.*, 2021).

Os programas de coleta externa da Fundação Hemope possuem a finalidade de descentralizar o atendimento para doação de sangue. Desse modo, existem parcerias com empresas públicas e privadas, instituições de ensino, instituições religiosas, municípios e Forças Armadas (FUNDAÇÃO HEMOPE, 2014). A FPS é parceira do Hemope desde 2014, e renovou essa aliança em 2022 — após a eclosão da pandemia da Covid-19 — para viabilizar mais uma campanha, por meio do Corrente do Bem. Para capacitar os extensionistas acerca do tema, transformando-os em agentes multiplicadores da informação, o Hemope providenciou capacitações e treinamentos ao grupo. Em momento prévio, foi feito o levantamento de custos e a posterior confecção das camisetas personalizadas para os integrantes do “Corrente do Bem”.

A visita à sede da Fundação Hemope, na capital pernambucana, aconteceu no mês que antecedeu a ação. Os estudantes e coordenadores reunidos foram recebidos pela Assistente



Social, coordenadora responsável pelo Programa de Captação de Doadores de Sangue, que promoveu um *tour* do ciclo do sangue no hemocentro. Assim, os estudantes conheceram os processos pré-transfusionais de hemoterapia do Hemope, que vão da coleta, fracionamento, processamento e distribuição de bolsas de sangue até a hemotransfusão, necessitando de segurança e qualidade (ANVISA, 2014). Houve também uma palestra de explicação da hemorrede de interiorização, formada por unidades hemoterápicas, expandindo as áreas de abrangência pelo estado, além de uma palestra sobre procedimentos da doação de medula óssea. Durante a visita, os extensionistas tiveram a oportunidade de tirar dúvidas com os profissionais.

Figura 1: Visita ao hemocentro com os extensionistas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Constitui o ciclo do sangue as etapas de: a) captação e conscientização de doadores; b) recepção e cadastro do candidato a doador (mediante documentos de identificação); c) entrevista (individual e sigilosa sobre possíveis riscos do candidato - doenças recentes, uso de drogas, relações sexuais desprotegidas) e triagem clínica e hematológica (verificação de sinais vitais – batimento cardíaco, aferição de peso, pressão arterial – e teste rápido de hematócrito/dosagem de hemoglobina); d) coleta de sangue dos considerados aptos na fase anterior (acomodado em uma poltrona, o doador tem cerca de 450 ml de sangue retirados em bolsa descartável e estéril, levando em torno de 15 minutos) e aférese; e e) lanche gratuito para

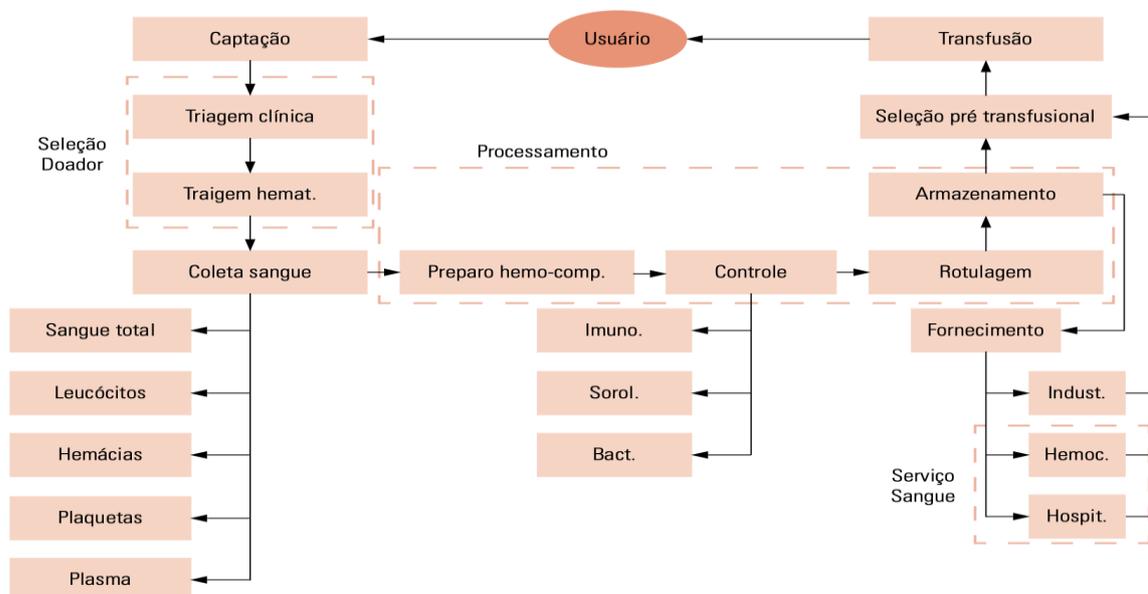


v. 10, n. 18, p. 24-46 jul./dez. 2022. DOI: 10.22481/recuesb.v10i18.11514

o doador e recomendação de ingerir líquidos para reidratação (FUNDAÇÃO HEMOPE, 2019; FLAUSINO *et al.*, 2015).

O sangue total coletado é submetido a uma série de etapas antes de ser liberado para utilização e, no setor de fracionamento, o sangue é separado em componentes (hemácias, plaquetas, plasma, crioprecipitado) por centrifugação. As amostras de sangue são encaminhadas aos exames laboratoriais e, de acordo com o resultado, podem ser autorizadas ou não para o armazenamento, o qual atende às condições específicas de temperatura e ao respectivo prazo de validade. Por fim, é feita a distribuição para estoque e para transfusão em unidades hospitalares conveniadas (FUNDAÇÃO HEMOPE, 2019; FLAUSINO *et al.*, 2015).

Figura 2: O ciclo do sangue



Fonte: Revista Médica de Minas Gerais, 2014.

Na semana anterior à ação, os extensionistas acadêmicos receberam uma capacitação técnica ministrada pela Hemope sobre a doação de sangue, englobando os seguintes aspectos: história da doação de sangue, importância, critérios para se realizar a doação (legislação vigente), etapas de preparação do sangue que é coletado, entre outras informações técnicas, com o intuito de formar “agentes multiplicadores da doação de sangue” entre os acadêmicos.



Figura 3: Curso de Formação de Agentes Multiplicadores da Doação de Sangue



Fonte: Elaborado pelos autores.

Produção de material educativo sobre a Doação de Sangue e Divulgação da Campanha

A fim de abranger o máximo de alunos, funcionários e professores que compõem a comunidade acadêmica e administrativa da FPS, os meios selecionados para a divulgação da campanha com antecedência incluíram visitas pessoais, circulação de materiais impressos e nas mídias on-line e internet. A publicidade e o marketing, de cunho educacional e motivacional, basearam-se na produção de conteúdo informativo, hábil para elucidar sobre a doação de sangue com o uso de fontes seguras. Desse modo, foi elaborado um material de apoio para dispor sobre os critérios de aptidão e orientações para os candidatos no dia da doação, que visava encorajar os potenciais doadores e desmistificar o procedimento.

Inicialmente, foram dispostos pôsteres, cartazes, panfletos e adesivos em pontos estratégicos do campus da Faculdade, como nos portões de entrada, na lanchonete, nas áreas de convívio social e em bancos. O setor de marketing da Faculdade colaborou com a arte visual da divulgação digital, que foi veiculada por meio das redes sociais do Hemope, do “Corrente do Bem” e da FPS (website, Instagram, Twitter, Facebook), bem como pelo envio aos grupos das turmas via WhatsApp. Por último, os extensionistas visitaram cada uma das salas de aula de todos os cursos e turmas no período próximo à ação, comunicando a data e convidando



outros estudantes a doar sangue. Além disso, foram realizadas visitas *in loco* em alguns setores da FPS, nas quais os representantes do “Corrente do Bem” informaram diretamente os funcionários acerca da ação.

Figura 4: Divulgação da campanha de doação de sangue no campus



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ação de coleta externa de doação de sangue no campus da Instituição de Ensino

No dia da ação, havia 4 (quatro) salas da Faculdade Pernambucana de Saúde reservadas e organizadas para a sua realização, simulando a divisão que é feita no próprio Hemope: 1 (uma) sala para cadastro e pré-triagem, 2 (duas) salas para triagem médica e 1 (uma) sala para coleta de sangue e copa/lanche. O processo foi feito com a infraestrutura e profissionais técnicos e triagistas do Hemope, assegurando a qualidade e a segurança do serviço prestado. Foi feita uma decoração com balões vermelhos e gotas de sangue de papelão. O “Dia D” ocorreu em dois turnos, com o início das atividades no período da manhã, às 08:00 horas, seguido de intervalo às 12:00 horas e no período da tarde com a retomada das atividades às 13 horas e 30 minutos, até o término às 15 horas e 20 minutos. Os extensionistas atuavam de forma a esclarecer aos pacientes suas dúvidas sobre o processo de doação de sangue, desmistificando alguns medos e mentiras associados a esse ato de solidariedade e ajuda ao próximo, além do apoio às atividades do grupo técnico do Hemope.



Figura 5: Fotos do local de aplicação do questionário, do espaço para triagem médica e da área de coleta de sangue na faculdade



Fonte: Elaborado pelos autores.

Avaliação de impacto das ações do Agente Multiplicador na Campanha

Para a avaliação de impacto desta ação, foi feita uma pesquisa de opinião com os doadores de sangue, clinicamente aptos para a coleta externa realizada em 26 de abril de 2022, na Faculdade Pernambucana de Saúde. Os participantes foram captados imediatamente após sua coleta de sangue e não foram identificados. Utilizou-se um questionário impresso autoaplicável (Figura 6), formulado pelos autores especificamente para este fim, contendo perguntas de múltipla escolha e do tipo Likert cinco pontos, com o objetivo de investigar a motivação para a doação de sangue diante da realização da campanha local. Os dados coletados foram digitados e revisados pelos pesquisadores no programa Sheets versão 1.2022.16200. Avaliou-se uma amostra de setenta e nove ($n = 79$) doadores. Os resultados foram distribuídos em gráficos de acordo com as categorias analisadas e o método descritivo.



Figura 6: Questionário de avaliação de impacto aplicado aos participantes

Avaliação de Impacto Corrente do Bem 2022 - Pesquisa de opinião anônima

Sexo do(a) doador(a): () Feminino () Masculino
Idade do(a) doador(a): _____
Ocupação: _____ **Curso e período:** _____
Já doou sangue antes: () Sim () Não
Em caso positivo, quantas vezes já doou sangue? _____

Como soube desta oportunidade?
() Redes sociais do Corrente do Bem
() Redes sociais do HEMOPE
() Redes sociais da FPS
() Grupos de WhatsApp
() Professores
() Extensionistas do Corrente do Bem
() Amigos e colegas que não são extensionistas do Corrente do Bem
() Panfletos na FPS
() Outros, especificar: _____

O que te motivou a doar sangue hoje?
() Ser parte campanha da FPS/HEMOPE
() Salvar vidas
() Ser apreciado pelo ato de praticar uma ação altruísta
() Incentivo de amigos ou colegas
() Incentivo da campanha de divulgação do Corrente do Bem
() Manter os bancos de sangue com estoque
() Conheço alguém que já precisou de transfusão de sangue
() Obter dia de folga do trabalho
() Outros, especificar: _____

Sentimentos experimentados:
() Sensação de dever cumprido
() Sentiu-se importante
() Ansiedade
() Dor
() Medo
() Alegria
() Prazer
() Outros, especificar: _____

Doaria sangue novamente: () Sim () Não

“A ação promovida pela FPS/HEMOPE me motivou a doar sangue”
() Concordo totalmente
() Concordo mais ou menos
() Não concordo, nem discordo
() Discordo mais ou menos
() Discordo totalmente

“Eu não teria doado sangue em 2022 se não fosse o mutirão de doação de sangue realizado na FPS”
() Concordo totalmente
() Concordo mais ou menos
() Não concordo, nem discordo
() Discordo mais ou menos
() Discordo totalmente

“Já possuía a pretensão de doar sangue em algum momento próximo e aproveitei a oportunidade hoje”
() Concordo totalmente
() Concordo mais ou menos
() Não concordo, nem discordo
() Discordo mais ou menos
() Discordo totalmente

“Tive uma boa experiência hoje no mutirão de doação de sangue da FPS/HEMOPE”
() Concordo totalmente
() Concordo mais ou menos
() Não concordo, nem discordo
() Discordo mais ou menos
() Discordo totalmente

Opcional: espaço para comentários e sugestões

Fonte: Elaborado pelos autores.

Resultados e discussão

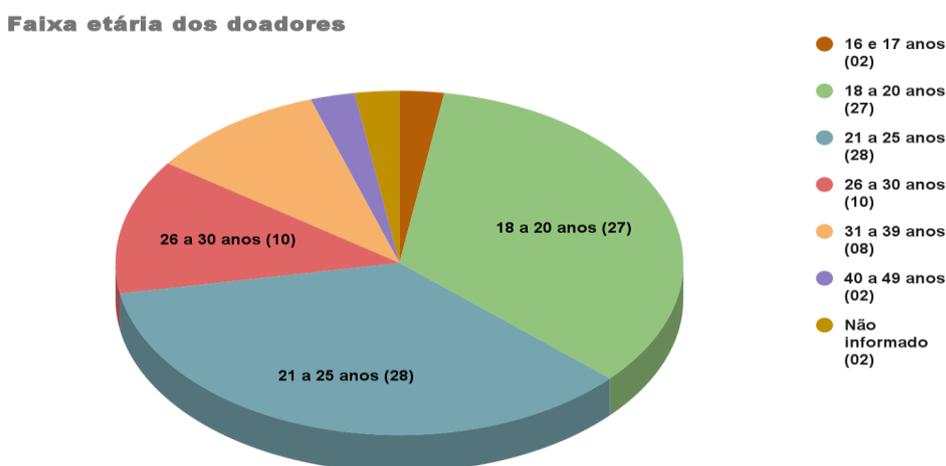
A campanha “Dia D da Doação de Sangue”, organizada pelos acadêmicos extensionistas e coordenadores do Projeto de Extensão “Corrente do Bem” da FPS, teve como objetivo promover a captação de doadores de sangue de forma voluntária e altruísta, conscientizar os participantes da importância do ato e contribuir com os estoques de sangue dos hemocentros.



A campanha durou um dia e contou com 129 candidatos triados (100%); desses, 89 foram considerados aptos para realizar a doação (69%) e 40 inaptos (31%). Observou-se que, no decorrer da ação, o principal motivo da inaptidão dos participantes foi apresentar níveis pressóricos menores do que os permitidos para se realizar a doação (PA do doador deve estar entre 90/60 mmhg e 180/100 mmhg).

Dos doadores aptos, 79 (88,8%) participaram da pesquisa ao responder o questionário. Sendo 34 homens (43%), 44 mulheres (55,7%) e 1 não informado (1,3%). Constatou-se que a maioria dos doadores eram jovens e se encontravam na faixa etária dos 18 a 30 anos de idade (Gráfico 1).

Gráfico 1: Distribuição dos doadores de acordo com a faixa etária



Fonte: Elaborado pelos autores.

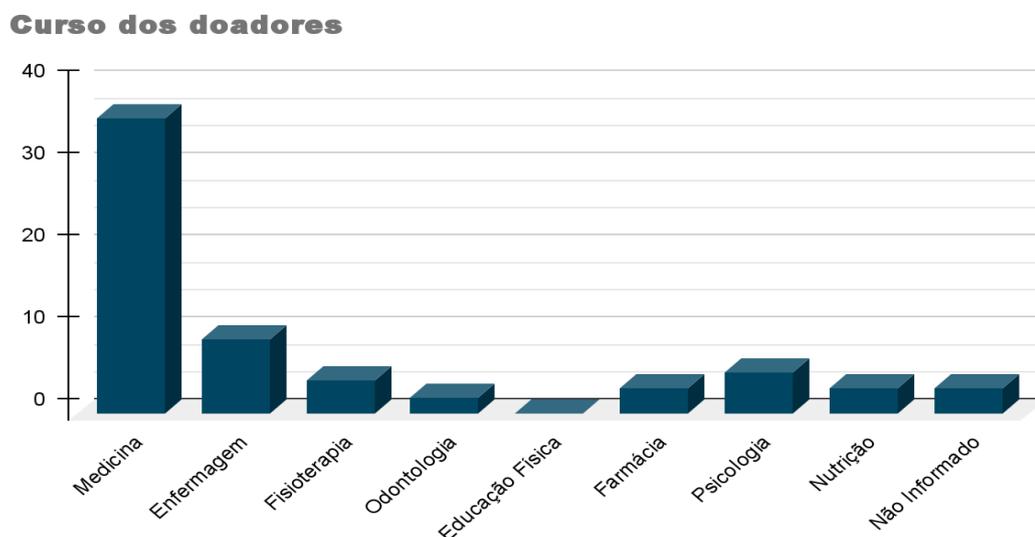
A comunidade da Faculdade Pernambucana de Saúde é composta no total por 198 funcionários, 295 docentes e 2.176 estudantes na graduação entre 8 (oito) diferentes cursos da área da saúde – Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

Dos participantes da pesquisa, 65 eram estudantes (82,3%); 12 eram funcionários (15,2%); 1 era professor(a) (1,3%) e 1 não foi informado (1,3%). Dos estudantes, houve uma participação maior do curso de Medicina, sendo 36 doadores, seguido pelo curso de Enfermagem com 9 doadores e os demais com uma participação média de 3 ou 4 doadores por



curso (Gráfico 2). A maioria estava distribuída nos primeiros períodos, com predomínio de alunos do 3º período na coleta.

Gráfico 2: Distribuição dos estudantes participantes por curso

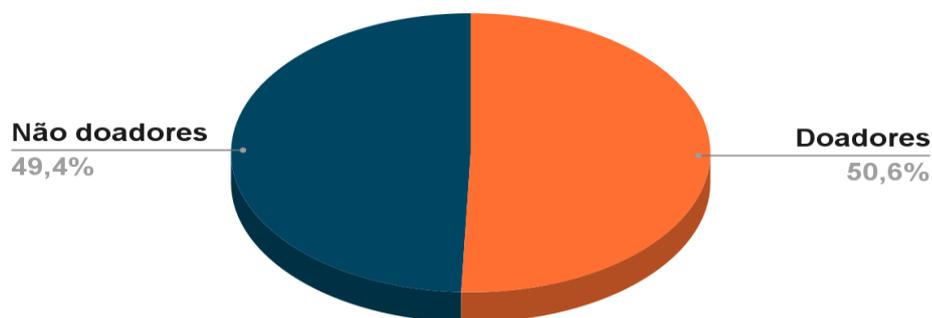


Fonte: Elaborado pelos autores.

A campanha serviu como porta de entrada para a formação de novos doadores, já que foi observado um número significativo de indivíduos que nunca tinham doado sangue anteriormente. Constatou-se que 40 participantes já eram doadores (50,6%) e que 39 tiveram a experiência pela primeira vez (49,4%) (Gráfico 3). Dentre os “já doadores”, evidenciou-se maior número de indivíduos com 3 a 5 doações anteriores.



Gráfico 3: Fração de “doadores” e “não doadores” anteriormente
Doações anteriores



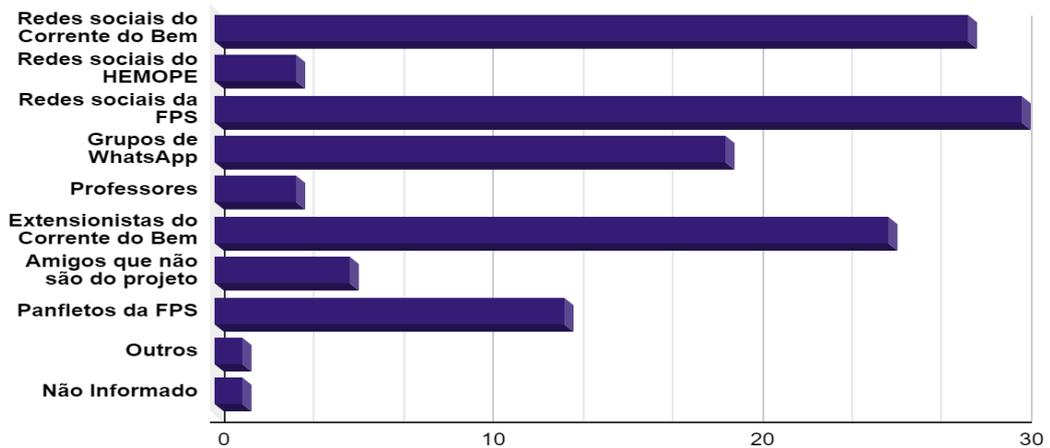
Fonte: Elaborado pelos autores.

A campanha de divulgação realizada antes da ação foi de extrema relevância e positivamente eficaz, estimulando, captando e informando indivíduos interessados em realizar a doação de sangue no “Dia D da Doação de Sangue”. Tal impacto pode ser comprovado pelo grande número de participantes que tomaram consciência de que a ação iria ocorrer por meio dos instrumentos que os extensionistas utilizaram na divulgação prévia. Desses “instrumentos”, os mais efetivos foram a rede social da FPS e a rede social do “Corrente do Bem”. Ademais, a divulgação “boca a boca” também foi de extrema importância (Gráfico 4).



Gráfico 4: Campanha de divulgação do “Dia D”

Como soube da ação?



Fonte: Elaborado pelos autores.

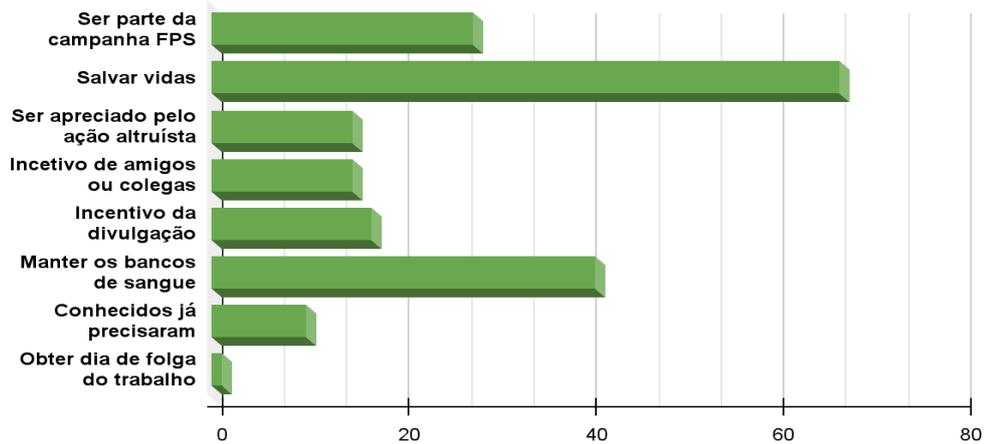
O intuito de salvar vidas por meio da doação de sangue foi o grande objetivo da Ação “Dia D da Doação de Sangue”, visto que cerca de 67 doadores (84,8%) afirmaram ser essa a principal motivação para participarem. Ainda, cerca de 41 participantes (51,9%) pontuaram o desejo de ajudar nos estoques de sangue do Hemocentro, reforçando como a campanha foi essencial e contou com a participação de indivíduos solidários e altruístas (Gráfico 5).

Dos 79 participantes da pesquisa (100%), 67 (84,8%) pontuaram terem sentido uma “sensação de dever cumprido”, ao realizarem a doação de sangue, além de 47 (59,5%) e 24 (30,3%) afirmarem a sensação de “alegria” e “prazer”, respectivamente. A ação foi uma forma de provar que a doação é um ato tranquilo de se realizar, já que apenas 6 (7,6%) indivíduos pontuaram ter experimentado sensação de “medo” e “dor”.



Gráfico 5: Motivação dos candidatos à doação

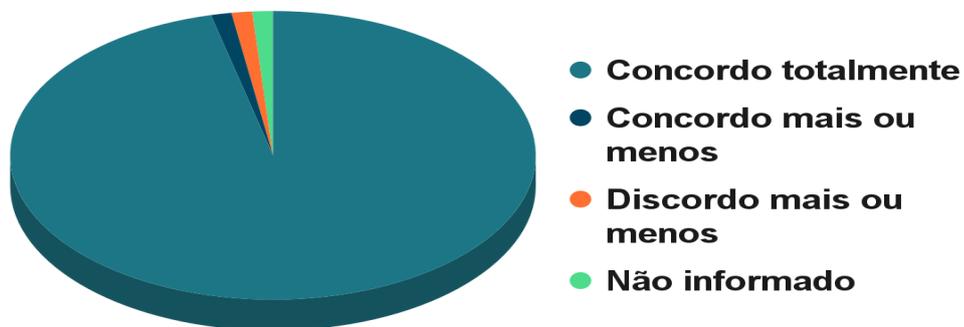
O que motivou a doação?



Fonte: Elaborado pelos autores.

Além disso, quase 100% dos doadores afirmaram ter tido uma boa experiência ao participar da ação e cerca de 72 (91,1%) pontuaram que doariam de novo. Os extensionistas do Projeto de Extensão “Corrente do Bem” ficaram muito satisfeitos com os resultados da ação, já que a grande finalidade era estimular a doação de sangue altruísta, objetivo que foi alcançado como pode ser comprovado pela resposta “Concordo Totalmente” que foi assinalada por 76 participantes (96,2%) no formulário fornecido pós-coleta (Gráfico 6).

**Gráfico 6: Motivação gerada pela campanha
"A ação me motivou a doar sangue"**



Fonte: Elaborado pelos autores.



No total, 89 bolsas de sangue foram coletadas, número que corresponde a 100% das bolsas levadas pelo Hemope para o dia da ação. Todas as doações foram voluntárias, sendo 100% destinadas a receptores anônimos para contribuir com os estoques dos hemocentros, não havendo, assim, doações de reposição — aquelas destinadas a conhecidos, familiares ou amigos solicitantes ou para pessoas indicadas.

Com base nas respostas dos participantes, no formulário fornecido pós-coleta, foi possível verificar que a ação do “Dia D da Doação de Sangue” possibilitou que os participantes elucidassem suas dúvidas e se sentissem motivados a doar sangue. O impacto positivo pode ser percebido através dos relatos dos estudantes a partir de frases como: “Parabéns pela iniciativa incrível”, “Muito bom, voltaria sempre!”, “Uma campanha necessária! Amei a participação”. Alguns comentários pontuaram, ainda, o desejo de que a campanha ocorresse todo semestre e que fosse realizada em dois dias.

Em comparação com os outros anos de campanha, o “Dia D” realizado no 1º semestre de 2022 teve o maior número de participantes aptos e, conseqüentemente, de bolsas coletadas, configurando um recorde atingido pelo Projeto de Extensão e sua respectiva instituição de ensino.

Conclusão

Diante da triste realidade dos hemocentros pernambucanos, cujos estoques sanguíneos quase sempre estão em situação crítica, muitos são os esforços de diversas esferas da sociedade para reverter essa situação, dada a importância dos hemocomponentes para salvar milhares de vidas.

O Projeto de Extensão e Responsabilidade Social “Corrente do Bem”, filiado à Faculdade Pernambucana de Saúde, surge como uma tentativa de aumentar o número de doadores de sangue e medula óssea a partir da propagação de informações sobre o tema através de atividades ativas e altruístas dos seus extensionistas.

Dentre os 3 pilares — ensino, pesquisa e extensão — da Educação em Saúde, a extensão tem como objetivo levar conhecimento para além dos muros das instituições de ensino, gerando, assim, um impacto social positivo. O Projeto “Corrente do Bem” desempenhou tal papel na



ação organizada pelos seus membros no dia 26 de abril de 2022, intitulada “Dia D da Doação de Sangue”, a qual trouxe uma unidade móvel de coleta de sangue cedida pelo Hemope para a FPS, com o intuito de estimular a comunidade acadêmica a doar sangue.

A realização do evento contou com quatro salas cedidas pela faculdade, nas quais funcionários do Hemope realizaram uma triagem e a própria coleta de sangue dos doadores aptos, enquanto os extensionistas se dividiram para organizar a logística da ação. Toda a comunidade acadêmica da instituição, incluindo discentes, docentes e funcionários fora convocada por meio de redes sociais, cartazes espalhados pela faculdade e convites “boca a boca” pelos membros do projeto previamente capacitados como agentes multiplicadores da doação de sangue, estando aptos a dar informações e sanar dúvidas sobre esse processo.

A ação foi considerada um sucesso, uma vez que 69% dos candidatos triados foram considerados aptos para fazerem a doação, quantitativo foi suficiente para atingir o objetivo de preencher todas as bolsas de sangue levadas pelo Hemope. Além disso, a proporção de doadores aptos foi a maior quando comparada aos dados de campanhas passadas realizadas na instituição, reforçando a efetividade da divulgação e da ação.

Após a doação, foi distribuído um questionário autoaplicável a 79 doadores com o objetivo de avaliar o impacto da ação, o qual continha questionamentos acerca da motivação para comparecer naquele dia, bem como sobre os sentimentos experienciados durante todo o processo, histórico de doações antes da ação e a pretensão de continuar doando após essa campanha.

De acordo com as respostas dos participantes, o evento obteve êxito na captação de novos doadores e na perspectiva de fidelização, já que 50% dos candidatos aptos tiveram a experiência pela primeira vez e cerca de 91% pontuaram que doariam de novo. Outro aspecto relevante foi a prevalência de sentimentos positivos experienciados pelos doadores, revelados pelo quantitativo de quase 100% das pessoas que afirmaram ter tido uma boa experiência ao participarem da ação. Pontos negativos não foram trazidos formalmente pelos participantes da ação, os quais apenas pontuaram, de forma descontraída, que a única fraqueza do projeto foi não ter sido realizado mais um dia de doação.

A partir do panorama trazido acima, é notório o êxito que o Projeto de Extensão “Corrente do Bem” obteve na realização do “Dia D da Doação de Sangue”, uma vez que o



propósito de captar novos doadores através do trabalho dos agentes multiplicadores foi cumprido e comprovado pelos resultados da pesquisa aplicada. Além disso, os relatos positivos quanto à experiência dos doadores, no dia da ação, e os seus expressos desejos de doarem mais vezes, concretizam a finalidade de estimular a prática da doação voluntária e o desenvolvimento de um sentimento altruísta na comunidade acadêmica na FPS.

Por fim, com as 89 bolsas de sangue coletadas, foi atingida a meta principal: contribuir para a manutenção do estoque de hemocomponentes do Hemope e conseqüentemente ajudar-se a salvar vidas, o que propiciou um enorme sentimento de dever cumprido para toda a equipe do projeto, afirmando a estima e valor de atos e expressões de empatia dessa grandeza.

Desse modo, este estudo fundamenta a necessidade e o proveito de se desenvolver ações de mobilização para a captação de doadores voluntários de sangue dentro das universidades e instituições de ensino superior. Doar sangue significa, enfim, sem dúvida, um gesto de virtuoso altruísmo em favor da saúde e a experiência foi válida para todos os que, direta ou indiretamente, envolveram-se nesta ação.

Agradecimentos

À Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope), pela anuência e parceria com o Projeto, bem como pela disponibilização do material e do corpo técnico necessários para a realização da coleta externa, e, ainda, pelas atividades de capacitação, treinamento e recepção dos alunos extensionistas na sede do hemocentro coordenador. Ao Setor de Extensão e Responsabilidade Social, da Faculdade Pernambucana de Saúde, pela instituição do Programa, contribuição na divulgação da atividade e todo amparo estrutural. Ao apoio, não menos importante, de todos aqueles que fazem parte do Projeto de Extensão “Corrente do Bem”, incluindo os coordenadores e os discentes que participaram da execução do “Dia D”. A todos os estudantes, funcionários e professores que puderam acompanhar o curso desta campanha.



Referências

ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC N° 34**, de 11 de junho de 2014. Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue. Brasília, DF: Ministério de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0034_11_06_2014.pdf. Acesso em: 24 maio 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Orientações para a Promoção da Doação Voluntária de Sangue**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília, DF, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_orientacoes_promocao_doacao_voluntaria_sangue.pdf. Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Sangue e Hemoderivados**. Lei 10.205, de 21 de março de 2001. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/doacao-de-sangue/sinasan>. Acesso em: 14 maio 2022.

BUSSINGUER, Elda Coelho de Azevedo (org.). **Direito nas veias**: a doação de sangue na perspectiva dos direitos fundamentais. BIOGEPE. Vitória: FDV Publicações, 2020. Disponível em: http://arquivo.fdv.br/uploads/y58gvt8_al.pdf. ISBN (e-book) 978-65-88555-06-4 Acesso em: 27 maio 2022.

CRUZ, Elaine Drehmer de Almeida; COVO, Magali Zimmermann; MAURÍCIO, Aline Batista. Motivos de inaptidão de candidatos à doação de sangue em hemocentro brasileiro. **Revista Saúde Pública Paraná**, v. 4, n. 2, p. 2-12, 2021. Disponível em: <http://revista.escolade.saude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/538/204>. Acesso em: 16 maio 2022.

FLAUSINO, Gustavo de Freitas; NUNES, Flávio Ferreira; CIOFFI, Júnia Guimarães Mourão; CARNEIRO-PROIETTI, Anna Bárbara de Freitas. O ciclo de produção do sangue e a transfusão: o que o médico deve saber. **Revista Médica de Minas Gerais – RMMG**, v. 25, n. 2, p. 269-279, 2015. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1784> <http://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20150047>. Acesso em: 27 maio 2022.

FUNDAÇÃO HEMOPE. **Manual do Agente Multiplicador**. 2014. Disponível em: <http://www.hemope.pe.gov.br/soudoador-agente-multiplicador.php>. Acesso em: 20 maio 2022.



FUNDAÇÃO HEMOPE. **Relatório de Gestão da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco 2019**. Governo do Estado de Pernambuco Secretaria Estadual de Saúde. 2019. Disponível em: <https://www.lai.pe.gov.br/hemope/wp-content/uploads/sites/32/2021/04/Relatorio-de-Gestao-2019.pdf>. Acesso em: 27 maio 2022.

KULIGOVSKI, Crisciele; ROBERT, Anny Waloski; AZEREDO, Camila Maria Oliveira de; SETTI, João Antonio Palma; AGUIAR, Alessandra Melo de. 5S and 5W2H Tools Applied to Research Laboratories: Experience from Instituto Carlos Chagas - FIOCRUZ/PR for Cell Culture Practices. **Brazilian Archives of Biology and Technology** [online], v. 64, n. spe, e21200723, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-4324-75years-2021200723>. Epub 19 nov 2021. ISSN 1678-4324. Acesso em: 25 maio 2022.

MATOS JUNIOR, Sandro Rogério Almeida; ANDRADE, Nayany Brunelly S. Enfermeiro como protagonista na segurança transfusional no serviço de hemoterapia: Uma revisão integrativa. **Cadernos de Graduação Ciências Biológicas e da Saúde – CGCBS**, Aracaju, v. 6, p. 89-98, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/7857/3869>. Acesso em: 16 maio 2022.

MESQUITA, Nanci Felix; VÁZQUEZ, Ana Claudia Souza; DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; MATTOS, Larissa Gomes de. Dificuldades e estratégias relacionadas com a doação de sangue em um serviço de hemoterapia. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 22, e70830, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20212270830>. Acesso em: 16 maio 2022.

MONTEIRO, Luciana Alves Silveira; DUARTE, Anna Clara Gomes; MOTA, Gabrielle Adriane Rodrigues; CORREA, Romeu Duarte; SANTOS, Fernanda Batista Oliveira; ALMEIDA, Shirley Pereira de. Seleção de doador em serviço de hemoterapia: Desafios da equipe de assistência ao paciente no processo de triagem clínica. **Revista Mineira de Enfermagem – REME**, Belo Horizonte, v. 25, e-1358, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622021000100205. Acesso em: 16 maio 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Supply of Blood for Transfusion in Latin America and Caribbean Countries 2016-2017**. Washington, D.C.: Pan American Health Organization, 2020. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on blood safety and availability 2016**. Geneva: World Health Organization, 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/blood-safety-and-availability>. Acesso em: 14 maio 2022.



v. 10, n. 18, p. 24-46 jul./dez. 2022. DOI: 10.22481/recuesb.v10i18.11514

Recebido: 23.10.2022

Aceito: 9.12.2022



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



v. 10, n. 18, p. 24-46 jul./dez. 2022. DOI: 10.22481/recuesb.v10i18.11514